

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sul**

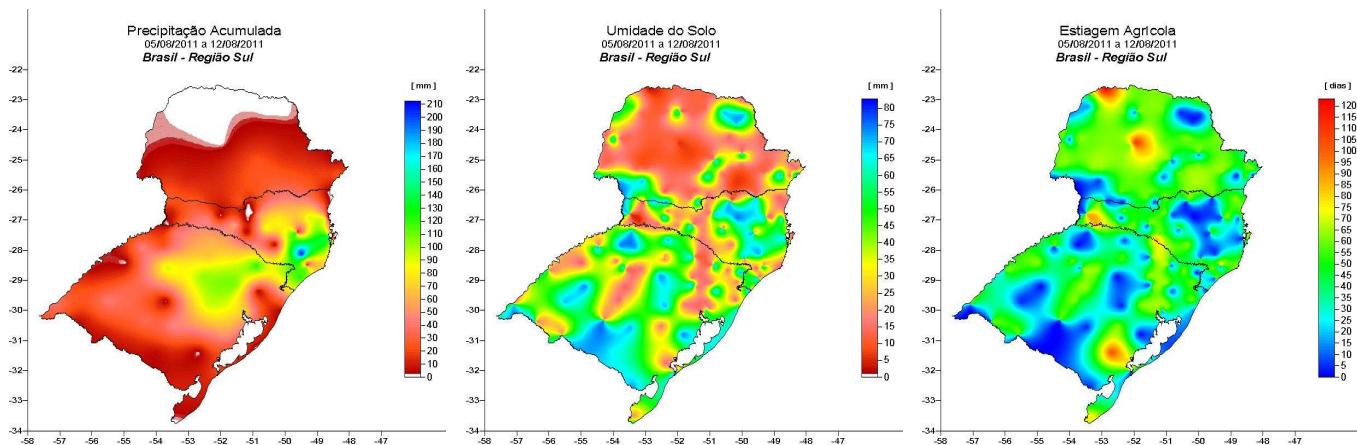
Boletim Número: 1212011

Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 05/08/2011 a 12/08/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul se concentraram no leste de Santa Catarina, e no norte do Rio Grande do Sul, com as precipitações mais altas nos arredores de Urubici em Santa Catarina, onde os acumulados ficaram entre 130 e 160 mm, no restante do leste catarinense e no norte do Rio Grande do Sul as chuvas acumularam entre 90 e 120 mm na última semana. No restante de Santa Catarina e no centro gaúcho as chuvas ficaram entre 30 e 50 mm, já no extremo sul e oeste do Rio Grande do Sul e no sul e centro do Paraná as precipitações foram mais baixas entre 10 e 30 mm, e no norte paranaense não foi registrada qualquer precipitação no período. A umidade do solo está bastante variada em toda região sul, os maiores teores estão nas proximidades de Dom Pedrito, Redentora, Alegrete, Mostardas e Soledade no Rio Grande do Sul, Pranchita, Querência do Norte e Ribeirão do Pinhal no Paraná, Itaiópolis e Urubici em Santa Catarina, entre 50 e 70 mm. No restante do Rio Grande do Sul a umidade do solo variou entre 20 e 40 mm. As áreas de menor umidade do solo foram registradas nas regiões de Diamante do Norte, Nova Tebas e São Mateus do Sul no Paraná e de Cunha Porã no oeste de Santa Catarina, com umidades que variaram de 5 a 15 mm, nas outras regiões do Paraná e de Santa Catarina as umidades do solo variaram entre 20 e 40 mm.

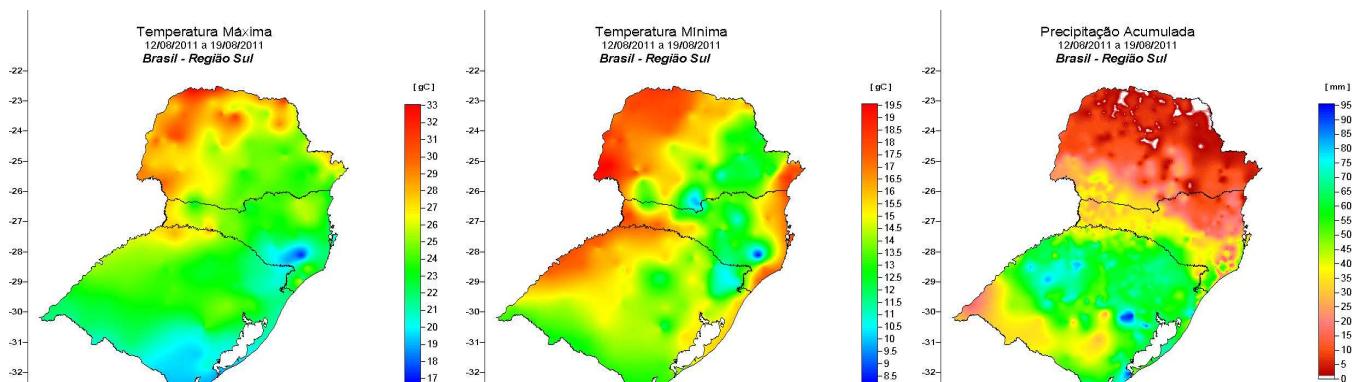
A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 35 e 55 dias na maioria do território. As regiões onde há mais dias sem chuvas são nas proximidades de Canguçu no Rio Grande do Sul, nos arredores de Diamante do Norte e de Nova Tebas no norte e centro do Paraná respectivamente e de Cunha Porã em Santa Catarina, onde há entre 75 e 95 dias sem chuvas maiores que 10 mm. E as áreas onde chuvas desse porte foram mais freqüentes nos últimos 7 dias foram a cerca de Urubici e Monte Castelo no centro de Santa Catarina, na região de Ampére e de Ribeirão do Pinhal no Paraná e nas áreas próximas aos municípios de Dom Pedrito, Mostardas, Palmeira das Missões, São Francisco de Assis, Arambaré e Soledade no Rio Grande do Sul entre 0 e 15 dias de estiagem agrícola.

A situação de muitos agricultores é bastante desanimadora no Paraná. A área plantada com trigo no Paraná foi menor que a do ano passado em 13%. Agora, na hora da colheita, a produtividade também despencou por conta das chuvas e das geadas. De acordo com o último levantamento da Secretaria da Agricultura do Paraná, os estragos provocados pelo clima derrubaram 12% da produção. São pelo menos 340 mil toneladas a menos do que o estimado no início do plantio. Isso sem contar a última geada. Para um engenheiro agrônomo da região, o clima prejudicou não só a produção, mas também a qualidade dos grãos que saem da lavoura. "A parte da lavoura que estava em floração abortou totalmente, nem chegou a formar os grãos", explica (Com Globo Rural)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias o centro e o norte do Rio Grande do Sul poderá registrar o maior volume de chuvas da Região, entre 55 e 75 mm. No sul do Rio Grande do Sul e do Paraná, no sul e centro de Santa Catarina os acumulados deverão somar entre 25 e 45 mm, entretanto no norte de Santa Catarina, e no centro do Paraná as precipitações da semana devem ficar entre 10 e 25 mm, e no norte paranaense as chuvas devem ser mais escassas, entre 0 e 10 mm. As temperaturas da região Sul ficarão mais baixas na região da Serra Catarinense englobando algumas cidades como São Joaquim em Santa Catarina e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, além do no extremo sul do Rio Grande do Sul, proximidades de Chuí e Santa Vitória do Palmar onde as máximas devem ficar entre 17 e 20°C e as mínimas entre 11 e 13°C. As áreas mais quentes devem ser registradas no norte e oeste do Paraná no oeste de Santa Catarina e nas proximidades de Alpestre no norte do Rio Grande do Sul, onde as máximas devem ficar entre 27 e 30°C, contudo as mínimas mais altas devem ocorrer no norte, no oeste e no litoral do Paraná, no oeste e no litoral catarinense e no oeste do Rio Grande do Sul, marcando 15 e 19°C. No restante da região Sul as máximas devem oscilar entre 22 e 25°C e as mínimas entre 13 e 15°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da Região Sul, as exceções devem ocorrer nas proximidades de Araranguá no sul catarinense, de Seberi, Soledade e Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, onde essas condições devem estar desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas em todo o território do Paraná, no centro e no norte de Santa Catarina, já no sul catarinense e em todo o Rio Grande do Sul, essas condições não estarão adequadas. Com relação à irrigação apenas nas proximidades de Nova Tebas e Diamante do Norte no Paraná, de Caçador, de Lages, de São Francisco do Sul de Florianópolis, de Itapiranga, de Ponte Serrada e de Campos Novos em Santa Catarina e de São Luiz Gonzaga, Santa Maria e Canguçu no Rio Grande do Sul haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas, no restante do sul do país não haverá necessidade de irrigação. Quanto ao manejo do solo, as condições estarão desfavoráveis na maior parte do território da região Sul, as exceções devem ocorrer nas áreas próximas à Ribeirão no Pinhal, à Alto do Paraíso e de Foz do Iguaçu no Paraná, à Paraíso em Santa Catarina e à Bagé, Mostardas, Chuí e Uruguaiana no Rio Grande do Sul, onde as condições para o manejo do solo devem ficar entre razoável e favorável nas próximas 48 horas.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEIXA
ARROZ IRRIGADO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFF ARABICA IRRIGADO
CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI
CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON
CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON.
FEDAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL
MACA
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MILHO AGRI
NECTARINA
PERA
PESSEGO
PINUS ELLIOTTII ZARC
PINUS TAEDA
TRIGO
UVA AMERICANA
UVA EUROPEIA